



Relatório de Atividades desenvolvidas na área Ambiental

**Universidade Holística Internacional da Paz - UNIPAZ
Fundação Cidade da Paz - FUNCIPAZ**

Sumário

I	Sobre a UNIPAZ	3
	Conceito UNIPAZ	3
	Finalidade da Instituição	3
	Tipo de Estabelecimento	3
	Missão e Visão da UNIPAZ	3
	Princípios da UNIPAZ	4
	Atividades da UNIPAZ	5
II	Sobre a Fundação Cidade da Paz - FUNCIPAZ	5
	Dados da Fundação	5
	O que é	5
	Infraestrutura Física da UNIPAZ/FUNCIPAZ	5
		6
III	Reitoria da UNIPAZ	
	Rede UNIPAZ	6
IV	Atividades/Projetos Desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Meio Ambiente	7
	Representação da UNIPAZ/DF na Sociedade	7
	Atividades/Projetos Desenvolvidos – Período 1992 a 2017	7
	Histórico de Ações de Cuidado da Arie Granja do Ipê	8

I – Sobre a UNIPAZ

A Universidade Holística Internacional de Brasília – UNIPAZ foi criada para desenvolver projetos específicos e interrelacionados à cultura de paz, alicerçada na visão holística e na abordagem transdisciplinar, conforme os princípios definidos e do programa de educação “A Arte de Viver em Paz” de Pierre Weil, Menção Honrosa do prêmio UNESCO para a Educação para a Paz, em 2000 e do qual originou a Teoria Fundamental da UNIPAZ.

A UNIPAZ foi criada e instalada em Brasília em 1986 e hoje está multiplicada por em várias unidades instaladas no Brasil e no exterior em Portugal, na França, na Bélgica e na Argentina.

Em todas as unidades da UNIPAZ utiliza-se a pedagogia da cultura de paz desenvolvida por Pierre Weil e sua equipe, com base em documentos da ONU e da UNESCO. O programa tem sido aplicado em formações, em cursos e seminários abertos à participação de todos os interessados. No Brasil, o programa tem sido levado às instituições governamentais e escolas públicas e particulares de ensino fundamental, médio e superior. Pelo menos 20 mil brasileiros foram capacitados para aplicação desse programa em suas comunidades.

Essas unidades têm como vínculo a marca UNIPAZ, a missão, visão e princípios, embora sejam administrativamente autônomas e independentes da Fundação Cidade da Paz.

Conceito UNIPAZ

UNIPAZ é movimento de educação, cuidado e práticas integrativas para o despertar de uma consciência de inteireza de onde emana a paz nas ecologias individual, social e ambiental rumo a sustentabilidade com ética e respeito à vida.

Finalidade da Instituição

Tem por finalidade principal contribuir para o despertar de nova consciência e visão de mundo, de acordo com a Declaração de Veneza da UNESCO (1986) e a Carta de Brasília (1987), por meio de educação para formação de uma Cultura de Paz.

Tipo de Estabelecimento

A sede da entidade é CEDIDA pelo Governo do Distrito Federal - GDF através da Secretaria do Patrimônio da União no Distrito Federal.

Missão e Visão da UNIPAZ

UNIPAZ é movimento de educação, cuidado e práticas integrativas para o despertar de uma consciência de inteireza, de onde emana a paz nas ecologias individual, social e ambiental, rumo à sustentabilidade com ética e respeito à vida.

A Visão da UNIPAZ é garantir e assegurar que até o ano 2.030, o século XXI será transdisciplinar holístico.

Princípios da UNIPAZ

A UNIPAZ atua em aderência aos seguintes princípios:

i - Paradigma Transdisciplinar Holístico

Despertar uma nova consciência que integre o reconhecimento dos diversos níveis de realidade, a complexidade e a lógica do Terceiro Incluído;

ii - Cultura de Paz

Alcançar uma cultura de paz no planeta em favor da plena expressão da vida e

iii - Saúde e Plenitude

Conquistar saúde e plenitude por meio do despertar da plena atenção, integrando ao processo o amor, a ética do cuidado, a aceitação, a vocação e o serviço. E acolhem os princípios dispostos nos seguintes documentos:

- Declaração de Veneza, 1986;
- Declaração de Brasília, 1987;
- Carta de Transdisciplinaridade, 1994;
- Carta Magna da Universidade Holística Internacional de Brasília, 1986;
- Princípios Éticos da UNIPAZ;
- Teoria Fundamental da UNIPAZ, e
- Carta da Internacional de Consciências, 2000.

Atividades da UNIPAZ

As atividades desenvolvidas por esta entidade e realizadas no campus da UNIPAZ estão classificadas conforme abaixo:

- Cursos de longa duração que ocorrem com regularidade.
- Retiros de imersão por períodos e cujos alunos são instalados nas dependências do *campus* da UNIPAZ e
- Eventos são encontros pontuais e que ocorrem regularmente.

II – Sobre a Fundação Cidade da Paz - FUNCIPAZ

Dados da Fundação

Mantenedora	Fundação Cidade da Paz - UNIPAZ
CGC	03.635.786/0001-01
Endereço Completo	SMPW QD 08 CONJ 02 AE GRANJA DO IPÊ BRASÍLIA – DF CEP: 71.740-080
Telefone / fax	(61) 3380-1828/2069
Data da fundação	17 de novembro de 1987
Presidente	Maria Cristina Prudente Carvalhêdo Frota
1ª Vice-Presidente	Christina Maria Pereira Peliano
2ª Vice-Presidente	Maria Elza Miranda Ataíde
E-mail	unipaz@unipazdf.org.br

O que é

A Fundação Cidade da Paz – FUNCIPAZ é uma entidade não governamental, de Utilidade Pública, sem fins lucrativos, criada em abril de 1987, figura jurídica que administra e mantém a Universidade Holística Internacional da Paz – UNIPAZ, terceira Universidade da Paz no mundo.

Infraestrutura Física da UNIPAZ/FUNCIPAZ

Estão descritos abaixo, a infraestrutura física existente no campus da UNIPAZ, contidos em área equivalente a 15 hectares e distribuídos em 3 (três) agrupamentos de imóveis: Casa Sede, casa da cachoeira e alojamento/refeitório:

Categoria	Localidades
Salas e auditório para eventos e reuniões	<ol style="list-style-type: none">1. Espaço Gandhi2. Espaço Madre Theresa de Calcutá (casa da cachoeira)3. Espaço Martin Luther King4. Espaço Pierre Weil5. Sala de Vidros6. Espaço Arco Íris7. Espaço Nútere8. Casa dos Pássaros9. Espaço da Teia de Thea10. "Circa" instalada na quadra de esportes
Espaços para hospedagens	<ol style="list-style-type: none">1. Alojamento coletivo com 2 suítes e 8 quartos2. Pousada na Casa Sede com 4 suítes3. Refeitório para 60 pessoas
Espaços para visitação	<ol style="list-style-type: none">1. Memorial Pierre Weil2. Templo do Silêncio3. Biblioteca4. Sino da Paz5. Roda dos Pajés6. Labirinto7. Cachoeira natural
Espaços para projetos sociais	Casa do Sol
Espaços para uso dos colaboradores	<ol style="list-style-type: none">1. Salas de trabalho2. Salas de reunião3. Cozinha

III - Reitoria da UNIPAZ

A Reitoria da UNIPAZ é constituída pelos seguintes colaboradores que atuam de forma voluntária:

- 1) Reitor da Rede UNIPAZ: Roberto Crema
- 2) Vice-Reitora: Lydia Rebouças
- 3) Pró Reitoria de Meio Ambiente: Regina Stella Quintas Fittipaldi

Rede UNIPAZ

Atualmente a Rede UNIPAZ conta com mais de 20 unidades espalhadas nas cinco regiões do Brasil e outras unidades fora do País.

IV - Atividades/Projetos Desenvolvidos pela Pró Reitoria de Meio Ambiente

Representação da UNIPAZ/DF em Conselhos e Comitês da área de Meio Ambiente

	Fóruns Ambientais	Representantes	Período
1	Conselho de Meio Ambiente do DF (CONAM) - Fóruns de Ongs Ambientais do DF	Regina Stella Quintas Fittipaldi	A partir de 2013
2	Conselho de Recursos Hídricos (CRH) – Fóruns de Ongs Ambientais do DF	Regina Stella Quintas Fittipaldi	
3	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá (CBH/RP)	Titular: Regina Stella Quintas Fittipaldi Suplente: Consolación Udry	
4	Comitê Distrital da Reserva da Biosfera do Cerrado (CDRBC)	Titular: Regina Stella Quintas Fittipaldi Suplente: Maria Elza Miranda Ataíde	A partir de 2017
5	Conselho Gestor da Granja do Ipê	Titular: Regina Stella Quintas Fittipaldi Suplente: Nayla Celene Moreira Reis	A partir de 2016
6	Fóruns de ONGs Ambientais do DF	Titular: Cristina Maria Prudente Carvalhêdo Frota Suplente: Regina Stella Quintas Fittipaldi	A partir de 2013
7	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (CBHParanaíba)	Suplente: Regina Stella Quintas Fittipaldi	A partir de 2018

Atividades/Projetos Desenvolvidos – Período 1992 a 2017

A seguir apresentamos os projetos desenvolvidos pela UNIPAZ/DF na área de Meio Ambiente.

Período	Cronologia de Atividades/Ações
1992	A Fundação Cidade da Paz (Funcipaz) inicia junto à SEMATEC/GDF o processo de criação da ARIE Granja do Ipê e inicia um trabalho de resistência aos desvirtuamentos decorrentes da pressão urbana através de trabalho de sensibilização junto à comunidade lindeira e a opinião pública para a importância do bioma cerrado existente na Granja do Ipê.
1993	A UNIPAZ/DF é a primeira Instituição signatária do Projeto lançado pela SEMARH – GDF “ADOTE UMA NASCENTE”
1994	Participação no MOVIMENTO DE CIDADANIA PELAS ÁGUAS em parceria com a Secretaria de Recursos Hídricos
1998	Publicação do Decreto nº 19.431, de 15/06/98 – assinado pelo Governador Cristovam Buarque (1998) que cria a ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO – ARIE GRANJA DO IPÊ
2000	A UNIPAZ/DF continua a desenvolver projetos e programas de educação ambiental e sensibilização, prosseguindo a mobilização junto à COMPARQUES sob a direção do Professor Enio Dutra da Universidade de Brasília para a publicação das poligonais da ARIE Granja do Ipê
2002	Participação no evento RIO+10 com a abordagem transdisciplinar “Ética e Sustentabilidade” Realização dos Programas de TV “TERRA MEU AMOR” e “ÉTICA E SUSTENTABILIDADE” em parceria com a UNIÃO PLANETÁRIA - TV SUPREN (até os dias atuais)
2003	Realização em parceria com a Universidade de Brasília do curso de extensão “ECOVILAS – NOVOS ASSENTAMENTOS HUMANOS” com a participação de Mãe East da Findhorn Foundation
2004	Inicia-se o Movimento pelas Águas, em apoio à Campanha da CNBB - “ÁGUA PARA TODOS” com a criação da Cartilha “Água Nossa de cada dia”, tendo a participação do cartunista Ziraldo Criação e divulgação da camiseta “ <i>Só jogue na água o que Peixe pode comer</i> ”
2004	Desenvolve-se a Campanha pelas Águas em jornal local - Correio Brasiliense com o slogan: “Não é esmola que ele está pedindo” (a imagem apresenta um homem com um copo vazio na mão)
2005	Realização do projeto Sócio-Ambiental e Cultural com as crianças do entorno da peça de teatro “A MENINA VALENTE” – de autoria de Regina Fittipaldi em parceria com a Escola Curumim – Brazlândia Assinatura do Convênio e Acordo de Cooperação Técnica
2005 a 2008	Realização de oficina de meio ambiente, visando sensibilização para o pertencimento à Arie e ao bioma Cerrado com crianças e adolescentes estudantes da Escola do Caub e da Escola IPÊ
2006	Realização da exposição de arte “MUNDIVIDENCIA INDÍGENA” – com a professora Laís Aderne, apoio do Eco Museu do Cerrado - na Câmara dos Deputados Reunião dos Pajés de 80 etnias indígenas brasileiras para a construção de um pacto ético pela paz - ENCONTRO DOS PAJÉS
2007	Implementação da A3P – AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO com a sua criadora Jacimara Guerra
2007	Realização de Mutirões de limpeza na nascente do CÔRREGO CAPÃO PRETO em parceria com as escolas da comunidade e a Academia Mag-Kaisa sob a coordenação do Mestre Dada Inocalla
2008	Realização de parceria com o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura CREA-DF para a realização de um ciclo de palestras de sensibilização para a questão hídrica no DF Parceria com a Faculdade de Arquitetura da UNB/FAU para projeto dos alunos de Revitalização da Casa do Sol - coordenação Prof. Frederico Flósculo Realização com o apoio do Ministério do Planejamento/Secretaria de Patrimônio da União (SPU) do curso “CIDADES EM TRANSIÇÃO” com a participação de May East e profissionais da Findhorn Foundation
2009	Atividades de educação e integração sócio ambiental com as Escolas do Caub e Ipê, com realização de oficinas e Teatro sob a coordenação do professor Anderson da Escola do CAUB (Combinado Agro Urbano de Brasília) Coordenação Geral do Fórum de Meio Ambiente no Congresso Holístico Internacional Transdisciplinar em Goiânia/GO Parceria UNIPAZ/DF com a Fundação Banco do Brasil para a implementação do Projeto De Agricultura Integrada Sustentável – PAS
2010	Realização do programa de Rádio “ECOS DA NATUREZA” na Brasília Super FM - 89,9Mhz (Até os dias atuais) Realização no último dia do ano do evento “Abraça Uma Nascente, Abraça A Arie” – Solenidade no final de cada ano na nascente do CAPÃO PRETO (a partir de 2010) Relatório de Atualização do PRAD - PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS à partir de Convênio de Cooperação Técnica – IBRAM, SEAGRI, UNIPAZ/DF. (até 2012)
2011	Evento “Celebrando A Primavera” de arte e música envolvendo a comunidade, com a participação do Maestro Renio Quintas e a cantora Célia Porto Composição do corpo docente e participação na formação do Projeto “Educação Gaia” – Design para a sustentabilidade - (Findhorn Foundation - Scotland) – Reconhecido e premia pela UNESCO Criação e implementação do MOVIMENTO DIÁLOGOS DA ARIE GRANJA DO IPÊ - POR UMA GESTÃO PARTICIPATIVA. Trata-se de um movimento de cidadania no qual a comunidade se organiza à partir de iniciativa da Universidade da Paz – UNIPAZ, integrando moradores e instituições existentes Unidade de Conservação e entorno como a Associação dos Produtores Rurais do CAUB, a Secretaria de Agricultura do GDF (SEAGRI), , Representantes da Administração do Riacho Fundo I, Recanto das Emas, EMATER, SPU-DF, IBRAM, assessores parlamentares, moradores, membros da AACATE, Agenda 21 de Taguatinga e Vargem Bonita. Representantes do IPHAN, Polícia Militar Ambiental, da Universidade de Brasília, ICM Bio, Universidade Católica dentre outros. O Movimento Diálogos da Comunidade da Arie Granja do Ipê surgiu com vistas a fortalecer um movimento de resistência aos desvirtuamentos decorrentes da pressão para parcelamento urbano, e passa a ser uma expressão da cidadania organizada. A partir de 2012 passa a ser reconhecido como a Gerência Gestora da Arie, através da publicação no DODF da IN 164/2012. O “Movimento Diálogos” visa integrar todos os atores para estabelecerem novos canais de comunicação e, portanto, é aberto. (até os dias atuais) Projeto de sensibilização para cuidado das águas com a participação dos estudantes do Recanto das Emas, Riacho Fundo, Caub e Ipê sob a orientação do Instituto BIOMAS - CELEBRAÇÃO DAS ÁGUAS

Período	Cronologia de Atividades/Ações
2012	Realização do projeto "CIRANDA DA PAZ" coordenada pela UNIPAZ na RIO+20
	O MOVIMENTO DIÁLOGOS DA ARIE GRANJA DO IPÊ participa da conclusão do Relatório Final do PRAD que culmina com a publicação no DODF da IN 164/2012, contendo o Zoneamento Ambiental da Arie Granja do Ipê e o Plano de Manejo
2013	A UNIPAZ/DF passa a ser membro do COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO PARANOÁ - CBPH
	A UNIPAZ/DF passa a ser membro do CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS - CRH do Governo de Brasília
	A UNIPAZ passa a ser membro do CONSELHO DE MEIO AMBIENTE - CONAM do Governo de Brasília
2014	Realização da I Feira Solidária do Ipê, integrando Curso Formação GAIA e o Movimento Diálogos da Arie Granja do Ipê com a criação da Moeda Ipê
	A UNIPAZ cria Parceria de Cooperação com o CIRAT - Centro de Estudos Transdisciplinares da Água
2015	Participação da Comitiva do Governo de Brasília para integrar o projeto "Cultivando a Água Boa" em ITAIPU Binacional - Paraná Brasil
	Participação como Membro do Grupo Gestor do Fórum Aliança Cerrado - GT de Educação Ambiental - CERRATENSES - Jardim Botânico de Brasília
2016	O IPHAN visita aos Sítios Arqueológicos da Arie, com vistas a identificar a exata localização dos mesmos e, assim, poder definir as linhas de trabalho. A visita incluiu a Mesa JK, localizada na nascente do Córrego Capão Preto e o campus da UNIPAZ, patrimônios históricos do início de Brasília
	Criação do Conselho Gestor Da Arie Granja Do Ipê em função de toda mobilização e compromisso da UNIPAZ e comunidade na preservação e cuidado do Patrimônio Sócio Ambiental, Cultural e Histórico nas ações do Movimento Diálogos. O Governo de Brasília - SEMA e Ibram, que já conta com a ativa participação da comunidade cada vez mais consciente da relevância de seu exercício de cidadania. Estamos fortalecendo o Movimento Diálogos da Comunidade da Arie Granja do Ipê por uma gestão participativa e este propósito vem desenhando que cada vez mais fortemente se estruture e organize instâncias de diálogo que envolva Governo, Sociedade Organizada, Terceiro Setor, Academia e outros atores em um fórum de expressão de cidadania consciente.
	A UNIPAZ/DF passa a compor o Conselho Gestor Da Arie Granja Do Ipê
	A UNIPAZ passa a compor o COMITÊ EXECUTIVO do "II Seminário Internacional Água e Transdisciplinaridade - Águas pela Paz", juntamente com os seguintes membros: Ministério do Meio Ambiente, Secretaria do Meio Ambiente (SEMA), AWAKEN LOVE, Centro de Estudos Transdisciplinares da Água (CIRAT), Universidade de Brasília, Instituto Serra do Espinhaço
	A UNIPAZ declara-se membro participativo do FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA a ser realizado em Brasília em 2018
	A UNIPAZ recebe durante o II ENCONTRO DE EDUCADORES AMBIENTAIS DO DF no Jardim Botânico de Brasília, o "Certificado pelos relevantes serviços prestados à Educação Ambiental do DF"
2017	A UNIPAZ participa das atividades da "VIRADA DO CERRADO" através de encontros com a comunidade da Arie com vistas à preservação da nascente do Córrego Capão Preto na Arie Granja do Ipê.
	Realização do projeto de Educação Ambiental para a elaboração e publicação de Cartilhas Educativas e Guia da Arie, bem como, do Projeto de Instalação da Placas de Sinalização na Arie Granja do IPÊ.
	UNIPAZ/DF é o membro no "Núcleo De Meio Ambiente" no Movimento "2022: O BRASIL QUE QUEREMOS" protagonizado pela União Planetária. A UNIPAZ/DF e as Escolas de Ensino Fundamental do CAUB e da Escola Classe Ipê, membros do Movimento Diálogos, juntamente com a Gerência de Educação Ambiental do IBRAM.
	A UNIPAZ passa a compor o COMITÊ DA RESERVA DA BIOSFERA DO CERRADO.
2018	No evento Águas pela Paz - II Seminário Internacional: Água e Transdisciplinaridade realizado em Brasília nos dias 11 e 12 de janeiro de 2018, a UNIPAZ coordenou o Painel 1: "Água: Saberes e Tradições" e conduziu a Oficina II - Arte de Viver em Paz.
	No 8º Fórum Mundial da Água realizado em Brasília no mês de março, a UNIPAZ participou da Mesa redonda: Águas pela Paz, da Oficina: Águas, Ecologia Profunda e Cultura de Paz e da Apresentação artística e performática dos jovens da Formação Holística de Jovens da UNIPAZ.
	A UNIPAZ participou do Fórum Alternativo Mundial da Água - FAMA, realizado em Brasília no mês de março, da Mesa redonda: Águas pela Paz - Lydia Rebouças, Vice-Reitora da UNIPAZ e apresentou o Movimento Diálogos: protagonismo cidadão pelas Águas e Cultura de Paz.

Histórico de Ações de Cuidado da Arie Granja do Ipê

Desde a criação de Brasília em 1960, a região do DF que envolve as áreas da Granja do Ipê, CAUB - Combinado Agro Urbano de Brasília e Riacho Fundo vem passando por diferentes tipos de ocupação.

Em julho de 1998, após inúmeras consultas e pareceres, com a ativa participação da UNIPAZ/DF e moradores da comunidade, a região foi decretada Área De Relevante Interesse Ecológico - ARIE Granja do Ipê, com área de 1.143,82 ha, através do Decreto nº 19.431, de 15 de julho de 1998, do Governador Cristóvam Buarque.

A ARIE é um patrimônio ambiental, histórico, cultural e arqueológico. Sua localização faz fronteira com CAUB I, Riacho Fundo, MSPW, Recanto e Núcleo Bandeirante. Nesta região, a noroeste da ARIE da Granja do Ipê, localiza-se a Fazenda Sucupira, uma área sob domínio da EMBRAPA.

Na ARIE encontra-se um extraordinário acervo ambiental, mananciais hídricos de grande importância para a rede hídrica do DF, com dois relevantes córregos: Capão Preto e Ipê, que formam o córrego Coqueiro, único afluente com qualidade de água para o Riacho Fundo, segundo relatório da CAESB.

Segundo pesquisas, possui flora exuberante, como a arnica –*Lychnophorasp* - uma espécie em extinção e o capim dourado – *Syngonanthusniten* suma espécie dos Campos úmidos utilizada no artesanato! Uma Unidade de Conservação (UC) onde se destacam diversas fitofisionomias (diversos ecossistemas) do bioma Cerrado. Fauna rica, com espécimens que precisam de cuidado e preservação como tamanduá-bandeira, macacos bugio, lobo guará, raposinhas, além de pássaros, pequenos répteis e insetos.

Ainda dentro da Arie Granja do Ipê está situada a Mesa JK, dentro da mata de galeria das nascentes do córrego Capão Preto. Um local lindo e bucólico, um verdadeiro Santuário. A Mesa JK é de extrema relevância histórica da memória de Brasília, pois ali aconteciam reuniões ministeriais e despachos com autoridades do presidente Juscelino Kubistchek, à época do início da construção da capital. Consta que nas noites de lua e nas tardes quentes dos períodos das secas costumavam fazer serestas no lugar. Trata-se de uma Mesa de concreto e alvenaria, locada junto das nascentes do Capão Preto, com vários “olhos” de água puríssima e cristalina.

Finalmente, na Arie encontra-se um Sítio arqueológico pré-cabraliano pouco conhecido, senão por especialistas como o professor Paulo Bertrand (História do Homem do Planalto). Pela localização e pelo fato de tratar-se de uma região ainda preservada, pode-se supor que na verdade o Sítio deve se estender por áreas contíguas. Nesse momento o Iphan, através da Dr^a Maria Clara Migliacio está fazendo um reconhecimento da área a fim de identificar os aspectos relevantes do Sítio.

Estas riquezas patrimoniais correm o risco de desaparecer devido à avidez de especuladores e grileiros que enxergam na expansão desenfreada de Brasília, fonte de enriquecimento fácil, pelas históricas práticas de grilagem de terra que contam com a omissão do poder público em alguns casos.

Diante da omissão de autoridade do governo vem a iniciativa popular, através do “Movimento Diálogos da Comunidade Granja do Ipê – por uma gestão participativa”, expressar sua ação de responsabilidade e cuidado com este Patrimônio de todos os brasileiros, exigindo o compromisso das autoridades.

O Movimento foi uma criação espontânea da comunidade, composta por diferentes atores representativos de sua composição humana de colaboradores e associações e instituições, dentre elas a Associação dos Produtores da Agrovila I, a Universidade da Paz – Unipaz com a Fundação Cidade da Paz, o Iphan, a Secretaria de Agricultura – SEAGRI, Ibram, Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, membros da Emater, Professores da Escola do Caub e alunos, do Riacho Fundo II, representantes de parlamentares distritais e federais, ICM-Bio e Polícia Militar, dentre outros.

Mesmo após tornar-se uma ARIE, o sítio vem sofrendo inúmeras alterações pela ocupação desordenada: retirada predatória de cascalho, desmatamento do cerrado nativo para plantio, queimadas, retirada de espécies da mata de galeria para comercialização, lazer predatório nas nascentes do Capão Preto, lançamento de lixo, desova de carros roubados, “rallies” de motocross, descaracterização das matas ciliares do córrego Ipê, caça e o uso indiscriminado dos recursos hídricos, incluindo construções em Áreas de Preservação Permanente (APP), contribuindo para a degradação ambiental e o empobrecimento da biodiversidade .

O processo desencadeado pela expansão imobiliária, juntamente com o elevado interesse pela ocupação de suas terras no mercado imobiliário resultaram em um conflito que se apresenta em suas diferentes faces, envolvendo diferentes atores públicos e privados, e que se faz presente nas diversas políticas públicas setoriais atuantes na área, “como se estivesse sempre em discussão qual seria a adequada destinação para a mesma.”¹

Desde a sua fundação em 1960, assistimos em Brasília alguns dos problemas existentes em outras cidades brasileiras, tais como o crescimento e expansão urbana em reduzido período de tempo, a ocupação com loteamentos irregulares e clandestinos sem infraestrutura básica e equipamentos essenciais.

Associe-se ainda, o fato de que a pluralidade de regimes jurídicos das terras que constituíram o quadrilátero do Distrito Federal propiciou a ocupação irregular e suas consequentes anomalias:

- Terras não discriminadas,
- Terras públicas adquiridas em comum e não submetidas a um processo legal de divisão, e
- Terras públicas arrendadas para uso rural.

Apresentamos a seguir uma sucinta cronologia:

¹ PRADE- Plano de recuperação de áreas degradadas, realizado pela NCA Engenharia

Período	Cronologia de Atividades/Ações
1986	Foi iniciada a implantação do projeto do CAUB (Combinado Agrourbano), com vistas a permitir o acesso à terra de produtores rurais, com a função de produzir alimentos. O CAUB originou-se de um projeto da Secretaria da Fazenda do DF. No projeto, o CAUB ocuparia as terras públicas da Granja do Ipê e do Riacho Fundo, através de glebas que se distribuiriam ao longo da EPCT, em área próxima ao que mais tarde vieram a constituir as Administrações Regionais do Recanto das Emas e do Riacho Fundo II
1987	O Governador José Aparecido destina a Área da Residência Oficial da Granja do Ipê para a Fundação Cidade da Paz, a fim de desenvolver ali os projetos e programas da UNIPAZ – Universidade Holística Internacional da Paz, cuja face jurídica é a Fundação Cidade da Paz – FUNCIPAZ: uma entidade não governamental, de Utilidade Pública, sem fins lucrativos, criada em 1987, mantenedora da Universidade Holística Internacional da Paz – UNIPAZ, cujo Reitor à época era o Professor- Doutor Pierre Weil. Atualmente Roberto Crema vem a ser o Reitor da UNIPAZ, que é a terceira Universidade da Paz no mundo, cumprindo a sua vocação de educar para a paz e semear os ideais de uma cultura de paz e não violência nos indivíduos, na sociedade e no meio ambiente.
1992	A UNIPAZ/DF sugere a criação da ARIE Granja do Ipê e encaminha documento à Secretaria de Meio Ambiente do GD, cujo Secretário era o Sr. Chico Floresta. Realizou-se o EIA RIMA que analisava 03 (três) potenciais regiões para a formação de novos núcleos urbanos: o Setor Habitacional Recanto das Emas, o Setor Habitacional Catetinho e o Setor Habitacional Ipê. Na época, a região conhecida como “Setor Habitacional do Ipê” havia sido classificada pelo Plano Diretor Provisório do DF – Plano de ORDENAMENTO Territorial (POT) aprovado pelo CAUMA (Conselho de Arquitetura Urbanismo e Meio Ambiente) em fevereiro de 1992, como área rural, juntamente com o Setor Habitacional Recanto das Emas. Já o Setor Habitacional Catetinho foi classificado como área urbana. Em seu parecer, o Relatório de Impacto Ambiental, a que nos referimos acima, concluiu que “com base nesse diagnóstico, foi descartada para ocupação urbana o Ipê (Granja do Ipê)” ² , enquanto que para as demais áreas que foram objeto de análise daquele trabalho – Recanto das Emas e Catetinho - o documento concluiu pela ocupação urbana.
1993	Acontece a desapropriação de 54 chácaras do CAUB I e Interrupção das negociações no processo de indenizações aos agricultores alienados
1995	A Arie Granja do Ipê é criada pelo Decreto Nº 19.431 de 15 de julho de 1998, assinado pelo Governador Cristóvam Buarque Fazemos um parêntese para trazer a seguinte reflexão: a grande oferta de lotes pelo poder público até 1994, de certo modo inibiu o processo de ocupações irregulares, e o estudo de Brasília realizado pelo IPEA observa ainda que “sendo o Poder Público proprietário de grande parte das terras ocupadas irregularmente, em princípio teria as condições básicas para regularizar a posse” ³ . No processo de regularização tem relevância a lei de 1995 que possibilita a venda a ocupantes, sem necessariamente passar por licitação. “Após 1994, não tendo havido oferta de novos espaços para moradia de baixa renda, os pobres e excluídos do sistema formal de acesso a moradia passaram a invadir terras públicas, fazendo proliferar invasões na sede e na periferia das cidades satélites e do aglomerado urbano, inclusive como nova onda de privatizações de terras públicas.” ³ Desde sua fundação, Brasília tem uma história cheia de contradições no uso e na ocupação territorial. Em decorrência deste fato, as áreas de preservação ambiental apresentam-se como áreas disponíveis para possíveis invasões, para atender a demandas habitacionais reprimidas. Isto pode gerar riscos para essas áreas e até mesmo a ressignificação de seu uso, como ocorreu com o rezonamento da APA do São Bartolomeu (Lei Distrital nº1.149 de 11/07/1996), que possibilitou a ocupação urbana, de fato, de grande parte das áreas já ocupadas mediante loteamentos clandestinos. ³ A ARIE Granja do Ipê encontra-se parcialmente na região da sub-bacia do Riacho Fundo, ocupando parte da Bacia do Paranoá. Convém aqui lembrar que, de acordo com a política territorial do DF, a região que pertence à Bacia do Paranoá foi preservada do adensamento populacional com o objetivo de evitar maiores aglomerações urbanas em torno do Plano Piloto e a poluição dos formadores do Lago Paranoá.
1997	Extinção da denominação CAUB I como área rural e substituição por Colônia Agrícola do Catetinho – Lei distrital 1480/97
1997	Extinção da denominação CAUB I como área rural e substituição por Colônia Agrícola do Catetinho – Lei distrital 1480/97
1999	Acontece a invasão da Arie Granja do Ipê. Pelas informações à época, a mesma foi coordenada pela “Associação dos Produtores Rurais da Colônia Agrícola do Catetinho - Aacate”: da noite para o dia surgiram barracos de madeirite construídos na madrugada. Pela manhã, havia até roupa no varal ao lado dos barracos, como se existissem há tempos. Remoção da invasão pelo Siv-solo, órgão do Governo Roriz, à partir de mobilização da Universidade da Paz e de moradores do Caub, com o apoio do então Secretário de Meio Ambiente Antonio Barboza e do Secretário de Agricultura Agnaldo Lelis (março de 1999)

² Relatório de Impacto Ambiental

³ “Gestão do Uso do Solo e Disfunções do crescimento urbano” – Caderno 3 - Ipea

Período	Cronologia de Atividades/Ações
2000/2001	Elaboração do Zoneamento Ambiental e do Prad- Plano de Recuperação de Áreas Degradadas
	A audiência pública para apresentação dos estudos foi realizada no dia 11/08/2001, nas dependências da UNIPAZ
	Transcrevemos parte do documento que trata pontualmente desta abordagem: ...“O estabelecimento de um Zoneamento nesta fase, anterior à execução de um Plano de Manejo, considerou o uso atual da unidade de conservação, tendo como objetivo uma maior proteção para a área. Seu objetivo é estabelecer espaços que apresentem características comuns, que demandam graus distintos de intervenção e proteção, contribuindo assim para se atingir os objetivos da Unidade. Nesta fase do Zoneamento sugere-se instalação de 5 Zonas, baseando-se apenas no uso atual da unidade de conservação
	Vale ressaltar que o Zoneamento, nesta fase, tem caráter técnico por estar baseado apenas nos conhecimentos já disponíveis sobre a área e na visão da equipe de planejamento sobre o estado atual de conservação da mesma. A sua validação depende da participação dos atores relevantes envolvidos e, em sendo assim, o zoneamento não deve ser um processo estático, e sim dinâmico devendo ser revisto e modificado ao longo das próximas etapas de planejamento da unidade. A proposta de Zoneamento, espacializada no Mapa de Zoneamento (Volume III do PRAD), estabelece as seguintes zonas: <ul style="list-style-type: none"> - Zona de Preservação - Zona de Recuperação Ambiental - Zona de Ocupação Restrita - Zona de Uso Sustentável - Zona de Uso Especial
2006	Publicação no diário oficial das poligonais da área de relevante interesse ecológico - ARIE GRANJA DO IPÊ
2007	Criação da Rede de Abastecimento “Unipaz”: ação da Caesb, à partir de captação de água de lençol freático, mediante solicitação iniciativa da UNIPAZ, para trazer qualidade de água para a Escola Classe Tia Nenen, moradias da região e a própria UNIPAZ, que eram abastecidas por água de superfície
2008	Assinatura do convênio IBRAM/UNIPAZ-DF para a Realização de Relatório de Atualização do PRAD e implementação do Plano de Manejo à partir do Zoneamento Ambiental existente para a Arie Granja do Ipê
2009	O Governo do Distrito Federal, através da TERRACAP devolve as terras da Granja do Ipê para a Secretaria de Patrimônio da União- SPU
	Importante informar que nos Termos do Documento de Transferência de Propriedade do GDF para a União, não há referência à - Arie Granja do Ipê como UNIDADE DE CONSERVAÇÃO. Em Dezembro de 2009 - Renovação do Contrato de Concessão de Uso Do Solo entre a Secretaria de Patrimônio da União - SPU - DF e a UNIPAZ - Fundação Cidade da Paz, por cinco anos.
2010	Implementação do Projeto de Revisão do Relatório do PRAD com vistas à publicação do Zoneamento Ambiental para a ARIE e implementação do PLANO DE MANEJO. Comissão formada pelo IBRAM (Coordenação Lúcia Helena Moura), Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural do GDF (Alba Ramos, Germana Leite e Marília Tiberi), UNIPAZ (Regina Fittipaldi)
	A SPU/DF faz uma “cessão de uso” de 11.7 hectares para AACATE - Associação dos Produtores do Catetinho. O Projeto apresentado pela AACATE é acolhido pela SPU-DF, sem o parecer do Órgão Ambiental, no caso o Ibram. O propósito seria para “a construção de viveiros e produção de mudas.” Importante esclarecer que a Secretaria de Agricultura – SEAGRI possui dentro da ARIE possui o maior Viveiro de Mudas do DF
2011	A AACATE (Associação dos Produtores Rurais do Catetinho) faz uma construção em Zona de Preservação (Zoneamento Ambiental - ZP), junto ao Sítio Arqueológico, em área cedida pela SPU/DF, sem anuência do Órgão Ambiental
	O Centro de Ensino Fundamental Agrourbano no CAUB I desenvolve e apresenta na UNIPAZ com os alunos (crianças e jovens) um Programa de Estudos sobre a ARIE 2010/2011: “Projeto Quem somos, de onde viemos e para onde vamos”
	A UNIPAZ comunica à SPU-DF e à SPU (Federal) o iminente risco de desvirtuamento para parcelamento urbano numa Unidade de Conservação, uma ARIE que se localiza dentro da APA do Planalto Central
2012	São feitas escavações para a construção de cisternas na Arie por pessoas da AACATE na área do viveiro cedida pela SPU-DF, numa evidente tentativa de ocupação desvirtuada da Unidade de Conservação, e solicita à CEB a instalação de eletricidade na ARIE, iniciativa incompatível com a vocação da Unidade de Conservação. A comunidade informa a CEB do risco de desvirtuamento pelas ações da AACATE e a SPU - Federal. É identificada a ampliação de ação predatória no Córregos Ipê pelo pisoteio de animais que destroem a mata ciliar, e retirada de madeira para fazer piquetes e moirões por pessoas de invasores, indicando parcelamento e cercamento futuro
Abril	A Associação dos Produtores Rurais do Caub I apresenta uma Representação no Ministério Público pedindo esclarecimentos e informando o que estava acontecendo na ARIE Granja do Ipê. No mesmo dia, fez outra Representação, desta feita na Polícia FEDERAL
23 de maio	A fachada da casa de um morador do CAUB I é vítima de atentado com balas de revólver, e o mesmo intimidado por denunciar desvirtuamento na ARIE. O fato foi registrado na 29ª Delegacia de Polícia do Riacho Fundo I

Período	Cronologia de Atividades/Ações
Junho	A comunidade passa a se organizar a partir de iniciativa da Universidade da Paz – UNIPAZ, o “ <i>Movimento Diálogos da Comunidade da Arie Granja do Ipê – por uma gestão participativa</i> ”, com vistas a fortalecer um movimento de resistência aos desvirtuamentos decorrentes da pressão para parcelamento urbano. O “Movimento Diálogos” visa integrar todos os atores para estabelecerem novos canais de comunicação e, portanto, é aberto. Foram convidados e compõem o “Movimento”: UNIPAZ, Associação dos Produtores Rurais do CAUB”, a Secretaria de Agricultura do GDF – SEAGRI, Representantes da: Administração do Riacho Fundo I, Recanto das Emas, Emater, SPU-DF, Ibram, assessores parlamentares, moradores, membros da AACATE, Instituto Brasil Sustentável – Biomas, Agenda 21 de Taguatinga e Agenda 21 de Vargem Bonita.
Setembro	O grupo “Juventude da Agrovila I” elabora um documento em Power Point para informar a comunidade dos desvirtuamentos dentro da ARIE indicando grilagem de terra, e fotografa as ações
Outubro	Jovem da “Juventude Agrovila I” é agredida verbalmente e sofre assédio moral após a elaboração do trabalho, a família é atingida pela violência das acusações
Novembro	A área destinada à AACATE é “piqueteada” por seus integrantes e parcelada com moirões, com numeração, indicando claramente parcelamento, glebas são vendidas, cisternas cavadas denunciam a intenção de ocupação
Dezembro	Surgem documentos e depoimentos de pessoas, que denunciam que vinte e três (23) novas chácaras dentro da ARIE Granja do Ipê foram cedidas pela SPU para atividades outras, caracterizando parcelamento interno e venda de glebas dentro da Unidade De Conservação, caracterizando Crime Ambiental
Outubro	A Secretaria de Agricultura – SEAGRI reivindica o retorno de parte da área da ARIE à União para ter condições de implementar um Projeto de Criação de Alevinos em parceria com o Ministério da Pesca. Rumores recentes e de procedência idônea denunciam que a SPU-DF cedeu terras da Arie Granja do Ipê para o Ministério do Exército, como permuta, para destinação outra que não a preservação
02 de dezembro	Tentativa de invasão acontece no dia 2 de dezembro. Foram acionados: Polícia Militar (que flagrou a ação), a DEMA (que flagrou e elaborou relatório caracterizando a ação como “Crime Ambiental”, a Secretaria de Meio Ambiente (Dr. Eduardo Brandão), a Secretaria de Agricultura (SEAGRI), a SPU-DF, a SPU (Federal na pessoa do Dr. André, assessor da Dra. Rosa Lazineho), o Deputado Joe Valle (que encaminhou posteriormente carta pedindo esclarecimentos à Sra. Lúcia Carvalho), o Dep. Chico Vigilante e o Senador Cristóvam Buarque, como autor do Decreto que criou a ARIE Granja do Ipê
22 de dezembro de 2012	A comunidade realiza na Mesa JK, o “Abraço à Arie Granja do Ipê”, reunindo toda a comunidade e com a presença do senador Cristóvam Buarque e a imprensa, como manifestação pública de atenção e cuidado para com a UC
23 de dezembro	Na edição de domingo o Jornal de Brasília publica reportagem de página inteira sobre o encontro na Mesa JK
26 de dezembro	Às 14h na UNIPAZ foi realizado encontro do Movimento Diálogos com o Senador Cristóvam Buarque, afim de que ele se inteirasse dos acontecimentos, pois foi o Senador quem assinou o Decreto que criou a Arie. Ele assume com a comunidade o compromisso de apoiar o Movimento Diálogos, acompanhar os acontecimentos e tomar as iniciativas que julgar cabíveis. Assume, indicada pelo gabinete da Senadora Dra. Leiliane Rebouças, o compromisso de estar com o Movimento
2013 Janeiro	O Movimento é recebido pelo Dr. Dalmo Rodrigues do Ibram, Gerência de Unidades de Conservação que decide indicar o Dr. Eriel Cardoso para fazer o trabalho, pelo órgão ambiental, de conclusão do Relatório para publicação do Zoneamento Ambiental da Arie, a ser publicado ainda esse semestre por Ato Normativo do Ibram Neste mês também aconteceu uma nova tentativa de agressão na Arie, cujos potenciais desdobramentos podem gerar impacto de parcelamento na Arie, mediante solicitação junto à Administração do Riacho Fundo de Alvará de Construção dentro da ARIE. A Administração liberou o Alvará, porém em seguida a revogou, provavelmente em função da mobilização de membros da comunidade O Movimento Diálogos solicitou ao Deputado Joe Valle, que convoque uma Audiência Pública para tratar da questão de desvirtuamento de uso da UC por tentativas de parcelamento e ocupação irregular da Arie Granja do Ipê
Março	Um grupo da comunidade composta por seus representantes e acompanhada pelo Dr. Eriel Cardoso do Ibram realiza cavalgada na Arie Granja do Ipê para identificar os problemas “in loco” e realizar registro fotográfico atualizado A comunidade se mobiliza e realiza manifestação diante do Palácio do Planalto pedindo apoio da Presidente Dilma, em função da expansão do Riacho Fundo, que gerará impacto na área considerada de “recarga” nos aquíferos da Arie Granja do Ipê, especialmente o Córrego Capão Preto. Os manifestantes foram recebidos na oportunidade pelo Dr. Vlamir, indicado pela Secretaria Geral da Presidência da República para fazer a interlocução O Movimento Diálogos realiza a “Celebração das Águas da Arie e do Mundo” na sede Unipaz, com a participação de mais de 200 alunos das Escolas do Caub e Riacho Fundo. A ANA apoia o evento doando material didático para os estudantes. A Unipaz distribui a Cartilha “Água Nossa de Cada Dia” com ilustrações do cartunista Zivaldo, a Escola Classe do Caub realiza apresentação de teatro com seus alunos e texto de autoria do Prof. Anderson Nicaccio
Abril	O gabinete do Dep. Joe Valle acata o pleito do Movimento e convida para participação, juntamente com representantes de outras Unidades de Conservação do DF, em reunião para tratarmos dos encaminhamentos para a Audiência Pública. O gabinete do Deputado Joe Valle marcou para o dia 10 de maio às 15 horas a realização da mesma na CLDF Ainda em abril, realizamos visita ao Dr. José Galvão, Presidente do IPHAN que reconhece a legitimidade da demanda da comunidade para preservação dos Sítios Arqueológicos existentes na Arie Granja do Ipê Fomos recebidos igualmente pela Presidente do Iphan nacional na semana seguinte, que solicita a formalização do pedido de prospecção nos Sítios Arqueológicos existentes dentro dos limites da Arie

Período	Cronologia de Atividades/Ações
Maio	Nos dias 2 e 3 de maio é realizada, com o IPHAN, visita aos Sítios Arqueológicos da Arie, com vistas a identificar a exata localização dos mesmos e, assim, poder definir as linhas de trabalho. A visita inclui a Mesa JK, patrimônio histórico do início de Brasília, localizada na nascente do Córrego Capão Preto, com a Dra. Maria Clara Migliacio do Iphan
	O Movimento Diálogos decide pedir o apoio do Ministério Público do Distrito Federal, confiando que este órgão fará justiça no sentido de preservar a Arie Granja do Ipê e manter o Caub com sua vocação de terras rurais. A Arie Granja do Ipê continua a ser objeto de toda uma relação de interesses controversos que persistem, apesar de ter Decreto, MDE Poligonais publicada no Diário Oficial do DF. Lembramos aqui que o documento que a criou é um Decreto do governador Cristóvam Buarque. Não há uma Lei publicada garantindo a ARIE, que seria um dispositivo mais efetivo politicamente, na verdade o Registro Cartorial da área relativa à poligonal publicada é a efetividade da existência da ARIE que se busca. Tudo isso deixa a região bastante vulnerável a desvirtuamentos de uso, apesar do EIA- RIMA, do PRAD, do MDE, das poligonais e do Zoneamento Ambiental que definiu as bases de um Plano de Manejo para a região
2014	A Unipaz, através de sua Pró Reitoria de Meio Ambiente passa a pertencer ao CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS – CRH
	A Unipaz, através de sua Pró Reitoria de Meio Ambiente passa a pertencer ao CONSELHO DE MEIO AMBIENTE – CONAM
	A Unipaz, através de sua Pró Reitoria de Meio Ambiente passa a pertencer ao COMITÊ DE BACIA DO PARANOÁ - CBHP
2015	Identificamos que é necessário e urgente criar o CONSELHO GESTOR DA ARIE GRANJA DO IPE, com a ativa participação da comunidade que está cada vez mais consciente da relevância de seu exercício de cidadania, fortalecendo o Movimento Diálogos da Comunidade da Arie Granja do Ipê – por uma gestão participativa e ampliando as instâncias de diálogo que envolva Governo, Sociedade Organizada, Terceiro Setor, Academia, etc...num fórum de expressão de cidadania consciente
	O GOVERNO DE BRASÍLIA sob a gestão do Governador Rollemberg tendo na Secretaria de Meio Ambiente o Dr. André Lima e na Presidência iniciam uma relação de aprofundamento quanto à importância de proteger a Arie Granja do Ipê das insistentes tentativas de parcelamento. A UNIPAZ, como parte do Movimento Diálogos abre as portas da Casa para que se ampliem as relações entre a instituição e o Governo
	A UNIPAZ integra juntamente com o Governo de Brasília a comitiva que integrará aos projetos em curso em Brasília, o projeto Cultivando Água Boa de Itaipu Binacional
	A Unipaz integra-se à equipe do Jardim Botânico de Brasília no projeto “Aliança Cerrado.”
	A Unipaz participa do “Movimento Ocupe o Lago”
2016	Em março de 2016 o Governador Rodrigo Rollemberg assina o Decreto de criação do CONSELHO GESTOR DA ARIE GRANJA DO IPE
Abril	Realiza-se a solenidade de posse dos Conselheiros do CONSELHO GESTOR DA ARIE GRANJA DO IPÊ

Brasília/DF, 05 de março de 2018.